

to (uma com três lugares, outra com dois) e uma variante do Locativo como objecto, de dois lugares, como se pode observar nos exemplos (47):

- (47) (a) A Maria limpou [o pó]<sup>TEMA</sup> [à / da mesa]<sup>LOC</sup>
- (b) A Maria limpou [o pó]<sup>TEMA</sup>
- (c) A Maria limpou [a mesa]<sup>LOC</sup>

Os esquemas relacionais definidos por verbos que aceitam este tipo de alternância locativa são, portanto, os seguintes:

- (48) variantes do Tema como objecto:  
 $[X_{AG/CAUS}]_{SU} V [Y_{TEMA}]_{OD} [a/de Z_{LOC}]_{OBL}$
- variante do Locativo como objecto:  
 $[X_{AG/CAUS}]_{SU} V [Z_{LOC}]_{OD}$

c. Verbos não causativos de alternância locativa — trata-se de verbos de dois lugares, que seleccionam um argumento Tema e um argumento Locativo, e que apresentam uma variante do Tema como sujeito e outra do Locativo como sujeito, como se pode ver nos exemplos (49):

- (49) (a) [As abelhas]<sup>TEMA</sup> forrigam [no jardim]<sup>LOC</sup>
- (b) [O jardim]<sup>LOC</sup> forriga [com/de abelhas]<sup>TEMA</sup>

Os esquemas relacionais definidos por verbos (27) que aceitam este tipo de alternância locativa são, portanto, os seguintes:

- (50) variante do Tema como sujeito:  $[X_{TEMA}]_{SU} V [em Y_{LOC}]_{OBL} X_{TEMA}]_{OBL}$
- variante do Locativo como sujeito:  $[Y_{LOC}]_{SU} V [com/de X_{TEMA}]_{OBL}$

(27) Aceitam este tipo de alternância locativa verbos de emissão de luz como *brilhar*, *cinthilar*, verbos de emissão de substâncias como *borbulhar*, verbos de mudança de estado de causa da internamente como *florescer*.

### Verbos Simétricos

Trata-se de verbos pertencentes a diferentes subclasses que apresentam duas ou três variantes semanticamente equivalentes (28).

a. Verbos com simetria do argumento externo e de um argumento interno — este tipo de verbos apresenta dois ou três argumentos, e admite duas variantes em que o argumento externo e um argumento interno obriguo são comutáveis e uma terceira variante em que os argumentos simétricos formam um único constituinte nominal coordenado, como se pode observar nos exemplos (51) e (52):

- (51) (a) [O João]<sup>SU</sup> casou [com a Maria]<sup>OBL</sup>
- (b) [A Maria]<sup>SU</sup> casou [com o João]<sup>OBL</sup>
- (c) [A Maria e o João]<sup>SU</sup> casaram(-se) (um com o outro).

- (52) (a) [A companhia]<sup>SU</sup> negociou directamente [o acordo]<sup>OD</sup> [com o queixoso]<sup>OBL</sup>
- (b) [O queixoso]<sup>SU</sup> negociou directamente [o acordo]<sup>OD</sup> [com a companhia]<sup>OBL</sup>
- (c) [A companhia e o queixoso]<sup>SU</sup> negociaram directamente [o acordo]<sup>OD</sup>

Os esquemas relacionais dos verbos (29) que aceitam este tipo de alternância são, portanto, os seguintes:

- (53) variantes com comutação:  $X_{SU} V Z_{SU}$
- variantes com coordenação:  $[X e Z]_{SU} V (Y_{OD})$

b. Verbos com simetria de dois argumento internos — trata-se em geral de verbos causativos de três lugares com duas variantes em que argumento interno directo e argumento interno preposicionado comutam e

(28) Sobre este assunto, ver Fonseca (1984).  
(29) Aceitam este tipo de alternância verbos de dois lugares como *coincidir*, *comunicar*, *condizer*, *contratar*, *dialogar*, *diferir*, *rimar*, *assemelhar-se*, *divorciar-se*, *parecer-se*. Em tre os verbos transitivos de três lugares que admitem este tipo de alternância contam-se *apostar*, *contratar*, *permutar*, *trocar*.